



GT 029. Culturas populares, rituais, festas e sujeitos em performance: diversidade sexual, racial e de gênero

Rafael da Silva Noieto (Universidade Federal de Pelotas) - Coordenador/a, Hugo Menezes Neto (Universidade Federal de Pernambuco) - Coordenador/a

No campo de estudos sobre rituais, festas, culturas populares e manifestações performáticas há uma discussão consolidada sobre práticas culturais coletivas que conformam estruturas rituais, sociabilidades festivas e pertencimentos identitários. Com muita frequência, entretanto, as abordagens privilegiam a análise de certas manifestações culturais em sua totalidade performática, invisibilizando processos de subjetivação dos sujeitos que as integram. Em detrimento do debate sobre como os sujeitos produzem suas manifestações artísticas-culturais, buscaremos discutir como essas manifestações produzem os seus sujeitos e, de outra perspectiva, como os referidos processos de subjetivação por vezes apontam para a subversão e agenciamento de lógicas, dinâmicas e conteúdos simbólicos da tradição. Pensando o desafio da gestão das diferenças sociais e do peso das premissas tradicionais presentes nos contextos rituais, festivos e/ou artísticos, pretendemos reunir pesquisas que discutam tais contextos na interface com os debates antropológicos sobre diversidade sexual, etnicorracial e de gênero, atentando para: os processos através dos quais as pessoas se tornam sujeitos sexualizados, racializados e generificados; e as possibilidades de mudanças de práticas rituais, festivas e/ou artísticas como efeito das atuais discussões políticas sobre a diversidade e a gestão da diferença.

Aquele índio é gay: sexualidade e etnologia, um estudo de caso Apinajé

Autoria: Caroline Soares da Silva

Este work tem como finalidade entender a relação que se estabelece entre um indígena homossexual de etnia Apinajé e sua comunidade, família e sociedade envolvente, no contexto de possíveis evidências de preconceito oriundo ou não da própria cultura da etnia ou apropriada por estes pela aproximação com a cultura ocidental fruto de uma colonização cristã que demoniza a homossexualidade tratando-a em determinadas situações como doença e em outras como desvio de comportamento que se apresenta em alguns momentos da vida cotidiana deste sujeito. O que será apresentado são considerações baseadas na pesquisa de campo aliada a análises bibliográficas acerca das características culturais da etnia Apinajé a que temos disponível no que se refere aos estudos de gênero, sexualidade e identidade tentando perceber em que lugar estão inseridas as sexualidades dissidentes da heterossexualidade normativa imposta para assim poder traçar minimamente um perfil dele e seu convívio, adequação e incorporação nas atividades cotidianas e culturais da comunidade.

[Trabalho completo](#)



Realização:



Apoio:



Organização:

